



# PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL 2026

## Aprovação

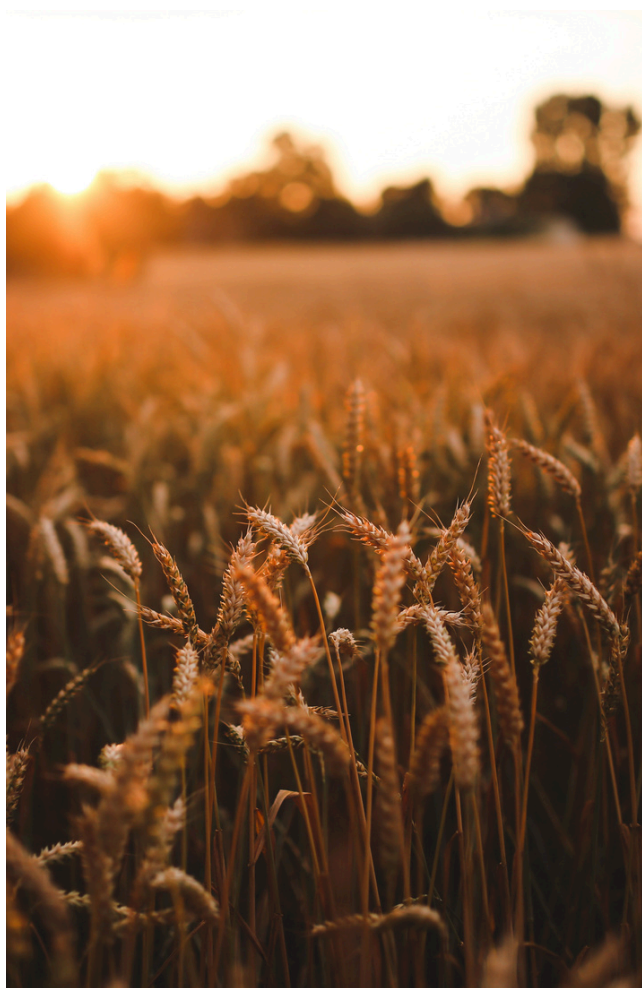
Conselho de Administração: 10/12/2025



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

# 1. INTRODUÇÃO: A EXCELÊNCIA SANITÁRIA E O PROTAGONISMO DO AGRO CATARINENSE

O trabalho desenvolvido pela Cidasc, em parceria com produtores rurais e agroindústrias, é essencial para garantir as condições sanitárias que sustentam o reconhecimento e a competitividade dos produtos do agronegócio catarinense nos mercados nacional e internacional. As ações de defesa sanitária animal, vegetal e de inspeção de produtos de origem animal têm papel estratégico na economia estadual, representando cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina, conforme dados do Observatório Agro Catarinense.



O setor de proteína animal manteve sua trajetória de destaque em 2025, consolidando recordes históricos no primeiro semestre. Impulsionado pela excelência sanitária estadual, Santa Catarina exportou 974,2 mil toneladas de carnes (frango, suínos, bovinos, perus, entre outras), alcançando faturamento de US\$ 2,15 bilhões – o maior já registrado para o período desde o início da série histórica, em 1997. As exportações de carne de frango somaram 573,1 mil toneladas, enquanto as de carne suína atingiram 369,2 mil toneladas.

A avicultura respondeu pela maior receita, com US\$ 1,09 bilhão, e a suinocultura manteve a liderança nacional, sendo responsável por mais de 50% do volume e da receita do país. O setor registrou crescimento de 21,1% nas exportações, totalizando US\$ 851 milhões, impulsionado pela forte demanda de países asiáticos, como Japão, China e Filipinas. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e foram sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).

Os resultados expressivos nas exportações de proteína animal e o desempenho da safra catarinense em 2025 refletem diretamente a excelência técnica e o constante aprimoramento da defesa agropecuária promovida pela Cidasc.

O setor agrícola também apresentou desempenho notável em 2025, com uma safra de grãos 20,7% superior à anterior. De acordo com a Epagri/Cepa, Santa Catarina colheu 7,85 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2024/2025, frente às 6,5 milhões de toneladas do ciclo anterior. Todos os principais cultivos registraram aumento na produção: arroz (+12,2%), feijão (+14,1%), milho (+24,7%), soja (+19,1%) e trigo (+40,5%).

Apesar do cenário positivo, a queda nos preços – especialmente para arroz, milho e soja – em razão da maior oferta nacional e internacional, exige cautela dos produtores nas próximas safras. Ainda assim, o desempenho de 2025 reforça o papel estratégico da agricultura no desenvolvimento econômico catarinense. A combinação entre tecnologia, condições climáticas favoráveis e apoio institucional tem impulsionado a produtividade e consolidado o estado como referência em excelência agropecuária.

## 1.1 Atuação da Cidasc em 2025:

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação de programas estruturantes, avanços em sanidade animal e vegetal, ações de sustentabilidade e investimentos em infraestrutura e pessoal. Esses resultados reafirmam o papel da Cidasc como referência nacional em defesa agropecuária, contribuindo diretamente para o fortalecimento e a competitividade do agronegócio catarinense.

A Cidasc reafirmou sua relevância e compromisso com o fortalecimento do setor agropecuário estadual. Atuando de forma integrada nas áreas de defesa sanitária, apoio ao produtor rural e promoção do desenvolvimento econômico, a Companhia consolidou importantes avanços em suas frentes de atuação. O êxito das ações implementadas reflete a priorização da inovação, o aumento da eficiência operacional e a valorização dos profissionais, pilares que sustentam o trabalho da instituição e seu papel estratégico no agro catarinense.

A atuação da Cidasc este ano resultou em conquistas expressivas nas áreas de saúde animal e vegetal, essenciais para o conceito de Saúde Única (*One Health*), que integra a saúde humana, animal e ambiental.



## Prevenção e combate à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)

Com a circulação do vírus da IAAP no continente sul-americano, a Cidasc intensificou suas ações de vigilância, investigação e diagnóstico laboratorial em todo o Estado.

A companhia reforçou a importância da fiscalização e da educação sanitária como instrumentos fundamentais para manter Santa Catarina livre da doença, bem como de outras enfermidades e pragas que possam afetar a produção agropecuária e a saúde da população.

## Controle e erradicação da brucelose e da tuberculose bovina e bubalina

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) aprovou o conjunto de ações estratégicas desenvolvidas por Santa Catarina para o controle e a erradicação dessas enfermidades. O reconhecimento do Mapa destaca a consistência técnica e a efetividade do sistema estadual de defesa sanitária animal. Com a aprovação do plano, o Estado avança rumo à obtenção do status de risco desprezível (Classe A3), consolidando sua posição de destaque nacional em sanidade animal.

## Programa Olho Bom (Projeto Invicta) – Modernização da fiscalização agropecuária

Aprovado no final de 2024, o Programa Olho Bom (Projeto Invicta) teve em 2025 um período de consolidação estrutural e definição estratégica.

A iniciativa visa reestruturar o sistema de fiscalização fixa de trânsito agropecuário, adotando um modelo mais eficiente, tecnológico e dinâmico.

Essa modernização fortalece a segurança sanitária estadual e amplia o reconhecimento internacional do status sanitário catarinense.



## Avanços na área vegetal e adesão ao Sisbi-POV

A Cidasc avançou na preparação para assumir as atribuições do Serviço de Inspeção Vegetal, com vistas à adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Sisbi-POV).

O objetivo é padronizar e harmonizar os procedimentos de inspeção, garantindo a inocuidade e a qualidade dos produtos de origem vegetal.

Em 2025, foi concluído o diagnóstico situacional do setor de produção de bebidas, e o Anteprojeto de Lei para a criação do serviço segue em tramitação, após diligências junto a órgãos e entidades competentes.

## Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental

---

O Comitê Ambiental da Cidasc (CAC) intensificou suas atividades em 2025, promovendo ações concretas de sustentabilidade. Um diagnóstico abrangente mapeou o consumo de energia, água e materiais de escritório, além da gestão de resíduos e da qualidade de vida no trabalho. Com base nesse levantamento, foram implementadas iniciativas como:

- Distribuição de copos e canecas ecológicas a todos os colaboradores;
- Fornecimento de copos de vidro personalizados para reuniões e eventos;
- Aquisição de fragmentadoras de papel e balanças para mensuração e destinação correta dos resíduos.

Essas ações reforçam o compromisso da Cidasc com a sustentabilidade ambiental, o uso racional dos recursos e o bem-estar no ambiente de trabalho.

## Revitalização da infraestrutura e valorização dos espaços de trabalho

---

Em 2025, a Cidasc manteve seu foco na revitalização das estruturas físicas, com investimentos significativos na melhoria do atendimento e das condições operacionais.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Assinatura de atas de manutenção predial em seis regiões do Estado, com valor estimado em R\$ 1,9 milhão;
- Reforma do laboratório de Joinville, que recebeu investimento de R\$ 1,8 milhão;
- Pintura da sede e execução de outras melhorias gerais de infraestrutura.

Essas ações reforçam o compromisso da companhia com a modernização e a eficiência dos serviços prestados à sociedade catarinense.

## Reforço da força de trabalho

---

Outra conquista importante de 2025 foi a aprovação de concurso público destinado à reposição dos colaboradores desligados pelo Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI). A medida é fundamental para recompor o quadro de pessoal, garantindo a continuidade das atividades essenciais e preparando a instituição para novos desafios da defesa agropecuária.



## 1.2 Projeções para a Cidasc 2026

As projeções da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) indicam crescimento contínuo e a consolidação de novos recordes no setor de carnes de frango e suína no Brasil em 2026, em um cenário global marcado por elevados riscos sanitários. Doenças como a Peste Suína Africana (PSA), a Peste Suína Clássica (PSC) e a Influenza Aviária continuam a afetar importantes regiões produtoras no mundo, provocando impactos relevantes sobre a oferta global de proteína animal, a reorganização dos fluxos comerciais e o aumento das exigências sanitárias impostas pelos países importadores.

No segmento de frangos, a ocorrência recorrente de focos de Influenza Aviária em diversos países reforça a necessidade de manutenção de rígidos protocolos de biossegurança, vigilância epidemiológica e resposta rápida a emergências sanitárias. Nesse contexto, o setor avícola brasileiro deverá concentrar esforços na preservação da competitividade internacional e no fortalecimento do mercado interno, sustentado pelo status sanitário diferenciado do país e, em especial, de Santa Catarina.

Na suinocultura, a persistência da PSA e da PSC em importantes polos produtores globais segue como fator de desequilíbrio do mercado internacional, impulsionando a demanda por proteína suína oriunda de regiões reconhecidas por elevado padrão sanitário. Esse cenário favorece a expectativa de novos recordes de produção, exportação e geração de receita no Brasil, com destaque para Santa Catarina, cuja condição sanitária diferenciada amplia o acesso a mercados exigentes e de maior valor agregado.

A expansão das exportações brasileiras deverá ser sustentada pela reconfiguração do mercado global, com a consolidação de destinos estratégicos como Filipinas e China, além do avanço de novos parceiros comerciais, a exemplo do México, de Singapura e de países da América do Sul. Essa diversificação reforça a posição estratégica do Brasil no ranking mundial de exportadores de proteína animal e evidencia o papel de Santa Catarina como referência internacional em sanidade, rastreabilidade e qualidade dos produtos de origem animal.



Nesse contexto comparativo, Santa Catarina se destaca por possuir um dos mais robustos sistemas de defesa agropecuária do mundo, estruturado sobre ações permanentes de vigilância, fiscalização, controle de trânsito, inspeção e gestão de riscos sanitários, executadas pela Cidasc. Esses elementos indicam que o Estado seguirá em posição de destaque no cenário nacional e internacional em 2026, sustentando seu modelo de excelência sanitária, eficiência produtiva e inovação no campo, mesmo diante de um ambiente global sanitariamente adverso.

## 2. RISCOS PARA A ATUAÇÃO DA CIDASC



Em relação aos riscos de integridade, a Supervisão de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (SCGER) concluiu em 2025 seu primeiro ciclo de atuação, consolidando-se como unidade estratégica criada para fortalecer a governança e a integridade da Cidasc, por meio da gestão de riscos, da conformidade e da promoção da ética, com atuação transversal e coordenação dos principais planos de mitigação institucional.

A capacitação técnica em temas como compliance, integridade, gestão de riscos (COSO) e governança em empresas estatais permitiu estruturar uma atuação transversal junto às demais instâncias da Cidasc, integrando o gerenciamento de riscos e conformidade às rotinas estratégicas e operacionais da organização. Ainda, a SCGER assumiu a coordenação do gerenciamento dos riscos de integridade mapeados no Plano de Integridade 2023–2024, acompanhando a implementação de ações mitigadoras. Destacam-se, entre as ações implementadas, iniciativas de capacitação de gestores com a realização do II Encontro de Gestores da Cidasc, atualização do Código de Conduta e Integridade, prevenção e gestão das situações que possam configurar conflito de interesses e do fortalecimento dos processos administrativos disciplinares, desenvolvidas em parceria com áreas internas e órgãos de controle.

Os riscos apontados na presente análise foram levantados durante a elaboração do plano plurianual 2024-2027. O diagnóstico setorial da agropecuária identificou como um dos macroproblemas o “Risco Sanitário na Agropecuária”. Sendo a Cidasc o órgão competente para tratar da temática, optou-se por priorizar tal ameaça no planejamento interno da empresa.



## Macroproblema: Risco Sanitário na Agropecuária

<b>Descrição</b>	Trata-se de perder o diferencial sanitário catarinense em relação aos demais estados na produção de alimentos de qualidade, como consequência há perda da competitividade da agricultura e pesca catarinenses e a perda da oportunidade de permanência das famílias no campo e no mar.
<b>Público-alvo (grupos mais vulneráveis ou impactados):</b>	Atores do agronegócio e consumidores

### Análise do macroproblema:

<b>Condições inadequadas de manejo e higiene:</b>	A falta de boas práticas de manejo e higiene na produção agropecuária pode favorecer a propagação de doenças. Isso inclui a falta de medidas de biossegurança, como a separação adequada entre animais sadios e doentes, o manejo correto de resíduos e a limpeza adequada de instalações e equipamentos.
<b>Uso inadequado de medicamentos veterinários e insumos agrícolas:</b>	A administração indiscriminada ou inadequada de medicamentos veterinários e insumos agrícolas, como antibióticos, hormônios de crescimento e defensivos agrícolas, pode contribuir para o desenvolvimento de resistência antimicrobiana e a presença de resíduos químicos nos alimentos de origem animal e vegetal.
<b>Intensificação da produção:</b>	O aumento da produção agropecuária, muitas vezes associado à intensificação e à concentração de animais em grandes estabelecimentos, pode aumentar o risco de disseminação de doenças, devido ao maior contato entre os animais, à redução do espaço disponível e à falta de controle sanitário adequado. Ao mesmo tempo, a produção agrícola de monocultura em grandes áreas de terras pode facilitar a disseminação de pragas.
<b>Movimentação de animais:</b>	A movimentação de animais entre diferentes regiões e países pode facilitar a disseminação de doenças, especialmente se as medidas de controle sanitário não forem rigorosas. O comércio internacional de animais vivos e produtos de origem animal requer uma vigilância constante e sistemas eficazes de controle de doenças.
<b>Mudanças climáticas e biodiversidade:</b>	As mudanças climáticas podem afetar o equilíbrio ecológico, facilitando a propagação de vetores e agentes patogênicos. Além disso, a perda de biodiversidade pode diminuir a resiliência dos ecossistemas agropecuários, tornando-os mais suscetíveis a doenças.



## Identificar as consequências negativas do macroproblema na sociedade e suas ramificações:

<b>Saúde pública e segurança alimentar comprometidas:</b>	A disseminação de doenças animais para os seres humanos pode resultar em surtos de doenças zoonóticas, representando um risco direto para a saúde pública. Além disso, a contaminação de alimentos de origem animal com agentes patogênicos pode levar a surtos de doenças transmitidas por alimentos, afetando a segurança alimentar.
<b>Prejuízos econômicos:</b>	Surto de doenças animais pode causar perdas econômicas significativas para a indústria agropecuária, incluindo a necessidade de abate sanitário de animais doentes, restrições comerciais e queda na demanda por produtos de origem animal.
<b>Impactos ambientais:</b>	A disseminação de doenças e o uso inadequado de medicamentos veterinários podem ter impactos negativos no meio ambiente, como contaminação de solos e águas, além de comprometer a sustentabilidade do sistema agropecuário a longo prazo.

## Abordagem do macroproblema:

<b>Implementação de boas práticas agropecuárias:</b>	É essencial promover a adoção de boas práticas de manejo e higiene nas atividades agropecuárias, como a implementação de medidas de biossegurança, o controle adequado de resíduos e a capacitação dos produtores.
<b>Fortalecimento dos sistemas de vigilância sanitária:</b>	É necessário investir em sistemas de vigilância epidemiológica eficientes, que permitam a detecção precoce de doenças animais, monitoramento de agentes patogênicos e resposta rápida a surtos e epidemias.
<b>Regulamentação e fiscalização:</b>	As autoridades reguladoras devem estabelecer normas e regulamentos sanitários robustos e garantir sua implementação e fiscalização adequadas em todas as etapas da cadeia produtiva agropecuária.
<b>Educação e conscientização:</b>	É importante promover a educação e conscientização dos produtores, consumidores e profissionais do setor sobre a importância da biossegurança, do uso adequado de medicamentos veterinários e dos riscos associados ao consumo de alimentos contaminados.
<b>Cooperação internacional:</b>	A colaboração entre países, por meio de acordos e compartilhamento de informações, é fundamental para prevenir a disseminação de doenças transfronteiriças e garantir a segurança sanitária global.



# 3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## 3.1. Mapa Estratégico:



## 3.2. Missão, Visão e Valores:

**VISÃO**

Ser reconhecida como referência e excelência em Sanidade Agropecuária.

**MISSÃO**

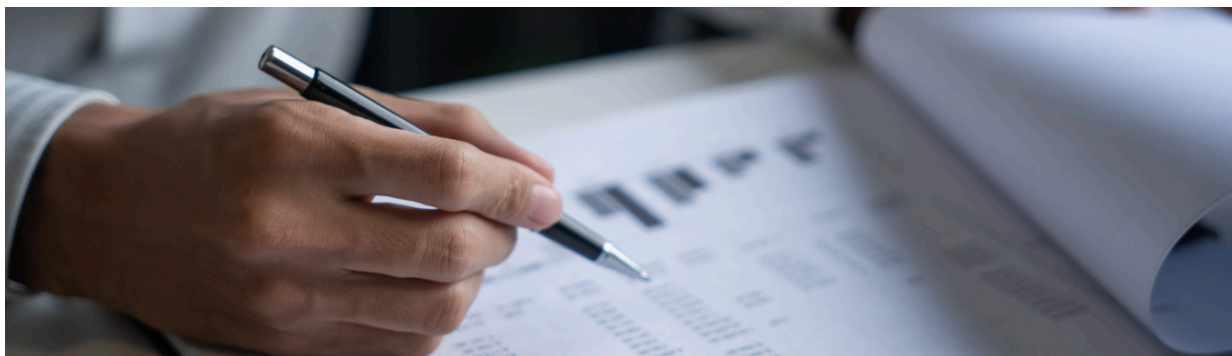
Executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.

**VALORES**

- Excelência;
- Legalidade;
- Transparência;
- Credibilidade.

### 3.3. Objetivos Estratégicos:

Para os próximos anos foram definidos pela empresa como estratégicos os seguintes objetivos:



#### **Defesa Agropecuária:**

1. Fortalecer o esforço de Defesa Agropecuária por meio de ações de educação sanitária, vigilância, fiscalização, inspeção, classificação e apoio laboratorial;
2. Evitar o ingresso e controlar as doenças dos animais;
3. Evitar o ingresso e controlar as pragas e doenças vegetais;
4. Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas;
5. Garantir a inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
6. Otimizar os processos operacionais de Defesa Agropecuária com base na consolidação de melhores práticas;

#### **Corporativo:**

1. Estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização e a retenção de seu capital humano;
2. Ampliar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica;
3. Garantir a estabilidade do repasse de recursos (custeio e investimento) do Governo do Estado para a Cidasc.



## 4. METAS E INDICADORES 2025

A gestão por indicadores e metas está inserida na cultura da Cidasc, buscando sempre a eficiência e efetividade das ações da empresa. É através dessa ferramenta que é possível medir o impacto das ações dos colaboradores na sociedade. Além disso, mensurar as atividades realizadas é ponto crucial para uma boa gestão interna.

### 4.1. Defesa Sanitária Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RES.
<b>*Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo (exceto IAAP em aves silvestres)</b>	Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças	Nº de atendimentos a notificações de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo (12h + 4h) para casos com notificação após 16h, sob avaliação do médico veterinário / Nº total de atendimentos a notificações de suspeita de doenças emergenciais	91%	<b>94,12%</b>
<b>Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)</b>	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	N.º de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / N.º total de propriedades cadastradas	10,5% das propriedades cadastradas (213.210 com animais)	<b>11,71%</b>
<b>% de execução dos programas de vigilância em saúde animal</b>	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas do estado - 15 programas oficiais de vigilância	100% (meta 2025 = 17.352)	<b>100,00%</b>

\*Atendimento a notificação de suspeita de doenças dentro do prazo passou a ter nova leitura em dezembro de 2025.

## 4.2. Inspeção de Produtos de Origem Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RES.
<b>Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco</b>	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POP/SIE 003;	N.º de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / N.º total de fiscalizações conforme frequência definida no POP/SIE 003	100%	<b>98,19%</b>
<b>Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal</b>	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. (Microbiológico / Físico-químico)	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	87,9%	<b>88,49%</b>
<b>Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao Sisbi e/ou concessão de Selo ARTE</b>	O fomento ao Sisbi e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	N.º de concessão de selos Sisbi + N.º de concessão de Selos ARTE	120	<b>361</b>

## 4.3. Defesa Sanitária Vegetal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RES.
<b>Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	90%	<b>90,34%</b>



<b>Conformidade das amostras de sementes</b>	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicador de produtividade.	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	78%	<b>77,63%</b>
--	---	---	-----	---------------

## 4.4. Educação Sanitária

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RES.
<b>Educação com alunos</b>	Educação de escolares, disponibilizando e construindo com os alunos o conhecimento referente à defesa agropecuária, promovendo mudanças cognitivas, proporcionando novos comportamentos a longo prazo.	N.º de alunos	3.520 (3200 + 10%)	<b>6.012</b>
<b>N.º de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA</b>	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	N.º de total de certificados emitidos / N.º total de inscrições	50% Resultado de 2024 (46,5%) + 3.5%	<b>49,49%</b>
<b>Capacitações externas: Conformidades nas ações de médicos-veterinários RTs e Habilitados</b>	Eventos macrorregionais direcionados para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs), profissionais Habilitados junto aos serviços oficiais e médicos-veterinários interessados, visando atualizar informações a respeito da prática responsável na defesa agropecuária.	N.º de eventos	10	<b>10</b>
<b>Capacitações externas: Conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Ações educativas direcionadas para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs) e produtores, visando boas práticas no uso correto e seguro dos agrotóxicos.	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	90%	<b>90,4%</b>
<b>Capacitações Internas: Plano de Capacitações Técnicas Internas.</b>	Plano de Capacitações Técnicas Internas, para qualificação ainda maior do quadro de colaboradores.	Elaboração do Plano de Capacitações Técnicas Internas.	100%	<b>100%</b>

## 5. METAS E DESAFIOS PARA 2026

Conforme estabelecido em planejamento realizado para os próximos anos, as metas dos indicadores para 2026 serão:

### 5.1. Defesa Sanitária Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
<b>Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo</b>	Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	N.º de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo / N.º total de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais	92%
<b>Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)</b>	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	N.º de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / N.º total de propriedades cadastradas	11%
<b>% de execução dos programas de vigilância em saúde animal</b>	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas - 15 programas oficiais de vigilância	100%

### 5.2. Inspeção de Produtos de Origem Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
<b>Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco</b>	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POP/SIE 003	N.º de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / N.º total de fiscalizações conforme frequência definida no POP/SIE 003	100%

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
<b>Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal</b>	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. (Microbiológico / Físico-químico)	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	<b>90%</b>
<b>Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao Sisbi e/ou concessão de Selo ARTE</b>	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POP/SIE 003	N.º de adesões ao Sisbi + N.º de adesões ao Selo ARTE	<b>115</b>

## 5.3. Defesa Sanitária Vegetal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
<b>Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	<b>91%</b>
<b>Conformidade das amostras de sementes</b>	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicador de produtividade.	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	<b>79%</b>



## 5.4. Educação Sanitária

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
<b>Educação com alunos</b>	Educação de escolares, disponibilizando e construindo com os alunos o conhecimento referente à defesa agropecuária, promovendo mudanças cognitivas, proporcionando novos comportamentos a longo prazo.	N.º de alunos	<b>4500</b>
<b>N.º de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA</b>	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	N.º de total de certificados emitidos / N.º total de inscrições	<b>50%</b>
<b>Capacitações externas: Conformidades nas ações de médicos-veterinários RTs e Habilitados</b>	Eventos macroregionais direcionados para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs), profissionais Habilitados junto aos serviços oficiais e médicos-veterinários interessados, visando atualizar informações a respeito da prática responsável na defesa agropecuária.	N.º de eventos	<b>09</b>
<b>Capacitações externas: Conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Ações educativas direcionadas para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs) e produtores, visando boas práticas no uso correto e seguro dos agrotóxicos.	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	<b>91%</b>
<b>Capacitações Internas: Plano de Capacitações Técnicas Internas.</b>	Plano de Capacitações Técnicas Internas, para qualificação ainda maior do quadro de colaboradores.	Atualização do Plano de Capacitações Técnicas Internas.	<b>100%</b>

## 5.5. Metas e desafios corporativos para 2026

As ações planejadas para 2026 demonstram alinhamento com inovação, sustentabilidade, governança e valorização das pessoas, consolidando a Cidasc como referência nacional em sanidade agropecuária e gestão pública.



**Início da implementação das ações do SC Rural II**, com ênfase na contratação de empresa de consultoria especializada para a elaboração de um novo Planejamento Estratégico da Cidasc, bem como na realização de aquisições tecnológicas voltadas ao fortalecimento e à modernização da Defesa Agropecuária.

**Desenvolvimento de projetos estratégicos em parceria com a SIE e a SEA**, no âmbito do Programa de Revitalização Patrimonial e de valorização institucional da Cidasc, contemplando o início da construção de novo auditório, a execução de reformas voltadas à acessibilidade e a implantação de infraestrutura moderna nos Postos Fixos de Fiscalização (PFF).

**Prosseguimento do Programa Olho Bom – (Projeto Invicta)**, com foco na ampliação da fiscalização móvel, por meio do recebimento de novas camionetes, no desenvolvimento de plataforma tecnológica de monitoramento e vigilância do trânsito de cargas de interesse agropecuário.

**Atualização do arcabouço legal da Inspeção de POV - Produtos de Origem Vegetal e de POA - Produtos de Origem Animal:**



**POV:** o principal desafio institucional será a atualização da legislação de agrotóxicos, a criação da Lei de Bioinsumos e o avanço da legislação de inspeção vegetal, com o objetivo estratégico de aprovação das normas ao longo de 2026.

**POA:** buscar a publicação do Decreto Estadual que institui o RIISPOA, visando subsidiar, padronizar e fortalecer as ações de fiscalização adotadas nas agroindústrias.

**Ampliação do portfólio de cursos na modalidade EAD**, com a meta de alcançar a oferta de 60 cursos alinhados às temáticas da Defesa Agropecuária para público externo, contribuindo para a capacitação contínua e a disseminação do conhecimento técnico.

**Realização de novas contratações por meio de concurso público**, aliadas a melhorias na gestão de pessoas, com a estruturação de projeto voltado ao fortalecimento do clima organizacional, bem como à recepção, integração e capacitação destes novos empregados a serem admitidos.

**Renovação parcial da frota institucional**, com prioridade para a adequação de veículos destinados a empregados com deficiência (PCDs), promovendo acessibilidade, inclusão e melhores condições de trabalho.



## 6. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O planejamento orçamentário dos investimentos aplicados nas políticas públicas executadas pela Cidasc considera tanto as receitas próprias quanto os recursos disponibilizados pelo Tesouro do Estado, sendo formalizado na Lei Orçamentária Anual, com aprovação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Os destaques de investimentos realizados em 2025 são:

Modernização do modelo de fiscalização da Defesa Agropecuária - Olho Bom (Projeto Invicta) com valores empenhados de aproximadamente R\$ 4,9 milhões;

Investimento de aproximadamente R\$ 2,3 milhões em revitalização de imóveis;

Aquisição de Sequenciador de DNA para o Laboratório de Joinville, no valor de R\$ 735 mil;

Modernização da infraestrutura tecnológica, com aquisição de aproximadamente R\$ 700 mil em aquisição de servidor, switch, monitor, access point;

Aquisição de materiais para uso pela equipe técnica de campo da Cidasc em aproximadamente 460 mil.



A seguir, apresentam-se os valores empenhados para a execução das políticas públicas em 2025 e a previsão orçamentária de aplicação para 2026, conforme a LOA 2026.



## 2025

Subação	Fonte	Despesas correntes		Despesas de capital		Total por subação
		Pessoal enc. sociais	Outras desp correntes	Investimentos	Total	
<b>570 Administração de pessoal e encargos sociais</b>	1.500.100	261.588.981,34	20.994.465,83		282.583.447,17	<b>282.583.447,17</b>
<b>1800 Fiscalização de estabelecimentos inspecionados</b>	1.500.100		92.824,66		92.824,66	
	1753219/2.753.219		198.569,41		198.569,41	
	1.501.269		97.500,00		97.500,00	<b>388.894,07</b>
<b>2216 Classificação de produtos de origem vegetal</b>	1753219/2.753.219		102.020,63		102.020,63	<b>102.020,63</b>
<b>2555 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais</b>	1.500.100		9.199.446,4	288.668,60	9.488.115,00	
	1501240/2.501,240		1.367.024,15		1.367.024,15	
	1799269/2799269		1.744.382,34		1,744.382,24	
	1501269/2.501.269		857.212,00		857.212,00	
	2.756.298			198.514,04	198.514,04	<b>13.665.247,53</b>
<b>2625 Ações de Defesa Sanitária Vegetal</b>	1.500.100		78.868,40		78.868,40	
	1753219/2.753.219		1.599.035,99		1.599.035,99	

## 2025

Subação	Fonte	Despesas correntes		Despesas de capital		Total por subação
		Pessoal enc. sociais	Outras desp correntes	Investimentos	Total	
	2.756.298			76.293,22	76.293,22	<b>1.754.197,61</b>
<b>2967 Ações de Defesa Sanitária Animal</b>	1.500.100		1.848.286,94	5.709.533,23	7.557.280,20	
	1501240/250 1240		1.119.206,69		1.119.206,69	
	1753219/2.75 3.219		1.157.129,48		1.157.129,48	
	1.501.269		202.639,49		202.639,49	
	2.799.269		176.553,89		176.553,89	
	2.756.298			127.047,17	127.047,17	
	2.700.228		210.745,74		210.745,74	
	2.749.285		59.409,25		59.409,25	
	8.753.219		102.678,23		102.678,23	<b>10.713.230,14</b>
<b>3451 Encargos com estagiários</b>	1500.100		153.199,87		153.199,87	<b>153.199,87</b>
<b>3781 Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação</b>	1.500.100		3.998.888,45	113.988,00	4.112.876,45	
	1501240/2.50 1.240		2.849,00		2.849,00	
	2.753.219		750,00		750,00	
	2.799.269		10.499,80		10.499,80	

Subação	Fonte	Despesas correntes		Despesas de capital		Total por subação
		Pessoal enc. sociais	Outras desp correntes	Investimentos	Total	
	2.501.269		35.346,50		35.346,50	
	2.756.298			699.034,92	699.034,92	4.861.356,67
<b>014711 Educação sanitária</b>	1753219/2.753.219		128.074,24		128.074,24	128.074,24
<b>15420 Apoio a projetos de desenvolvimento rural e pesqueiro</b>	1.759.266/2.759.266		659.655,30		659.655,30	659.655,30
<b>015719 Apoio à aquicultura e pesca - SAQ</b>	2.500.100			735.488,00	735.488,00	735.488,00
		<b>261.588.981,34</b>	<b>46.197.262,68</b>	<b>7.948.567,21</b>	<b>315.734.811,23</b>	<b>315.734.811,23</b>

Subação	Fonte	Despesas correntes		Despesas de capital		Total por subação
		Pessoal enc. sociais	Outras desp correntes	Investimentos	Total	
570 Administração de pessoal e encargos sociais	1.500.100	261.041.000,00	22.214.924,00		283.055.924,00	283.055.924,00
1800 Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	1.753.219		748.000,00		748.000,00	
	1.501.269		80.000,00		80.000,00	828.000,00
2216 Classificação de produtos de origem vegetal	1.753.219		365.000,00		365.000,00	365.000,00
2555 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	1.500.100		16.505.473,00	1.284.682,00	17.790.155,00	
	1.501.240		931.880,00		931.880,00	
	1.799.269		667.362,00		667.362,00	
	1.501.269		474.000,00		474.000,00	
	1.501.260		19.622,00		19.622,00	19.883.019,00
2625 Ações de Defesa Sanitária Vegetal	1.500,100		1.250.000,00		1.250.000,00	
	1.753.219		1.644.972,00		1.644.972,00	2.894.972,00
2967 Ações de Defesa Sanitária Animal	1.500.100		5.154.680,00	9.400.000,00	14.524.680,00	
	1.501.240		452.361,00		452.361,00	
	1.753.219		2.157.320,00		2.157.320,00	

## 2026

Subação	Fonte	Despesas correntes		Despesas de capital		Total por subação
		Pessoal enc. sociais	Outras desp correntes	Investimentos	Total	
	1.501.269		137.790,00		131.790,00	17.266.151,00
3451 Encargos com estagiários	1.500.100		677.760,00		677.760,00	677.760,00
3781 Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	1.500.100		5.012.852,21	1.450.000,00	6.462.852,21	
	1.501.240		100.000,00		100.000,00	
	1.799.269		50.000,00		50.000,00	6.612.852,21
14711 Educação sanitária	1.753.219		108.323,00		108.323,00	108.323,00
16189 Fortalecer as Instituições pelo SC Rural 2 - Cidasc	1.754.192		1.300.000,00	120.000,00	1.420.000,00	1.420.000,00
16190 Ampliar acesso aos bens e serviços públicos pelo SC Rural 2	1754.192		40.000,00	1.060.000,00	1.100.000,00	
	7.500,100			231.662,00	231.662,00	1.331.662,00
		261.041.000,00	59.856.319,21	13.546.344,00	334.443.663,21	334.443.663,21

## 6. CONCLUSÃO

Diante das metas estabelecidas e da Cotação orçamentária prevista para 2026, este Plano de Negócios Anual consolida o compromisso da Cidasc com a excelência na Defesa Agropecuária de Santa Catarina, orientando a atuação institucional para o fortalecimento das políticas públicas, a modernização de processos, a valorização de pessoas e a promoção do desenvolvimento sustentável do agronegócio catarinense, em consonância com as diretrizes do Governo do Estado e os anseios da sociedade.



# ANEXO I - Evolução dos indicadores ao longo do quadriênio

## DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.
<b>“Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo (exceto IAAP em aves silvestres)”</b>	Acompanhar a velocidade no atendimento às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Nº de atendimentos a notificações de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo (12h + 4h) para casos com notificação após 16h, sob avaliação do médico veterinário / Nº total de atendimentos a notificações de suspeita de doenças emergenciais	90%	<b>94,2%</b>	91%	<b>94,12%</b>	92%		93%	
<b>Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)</b>	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	N.º de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / N.º total de propriedades cadastradas	10%	<b>13,5%</b>	10,5%	<b>11,71%</b>	11%		11,5%	
<b>% de execução dos programas de vigilância em saúde</b>	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas - 15 programas oficiais de vigilância	100%	<b>100%</b>	100%	<b>100%</b>	100%		100%	

\*Atendimento a notificação de suspeita de doenças dentro do prazo passou a ter nova leitura em dezembro de 2025.

# INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.
<b>Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco</b>	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POP/SIE 003;	N.º de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / N.º total de fiscalizações conforme frequência definida no POP/SIE 003	100%	<b>100%</b>	100%	<b>98,19%</b>	100%		100%	
<b>Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal</b>	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico),	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	87,4%	<b>85,8%</b>	88%	<b>88,49%</b>	90%		92%	
<b>Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao Sisbi e/ou concessão de Selo ARTE</b>	O fomento ao Sisbi e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	N.º de adesões ao Sisbi + N.º de adesões ao Selo ARTE	N/A	<b>N/A</b>	120	<b>361</b>	Realiza do em 2025 + 115		Realiza do em 2026 + 115	

## DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.
<b>Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	89%	<b>84,6%</b>	90%	<b>90,34%</b>	91%		92%	
<b>Conformidade das amostras de sementes</b>	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	77%	<b>73,7%</b>	78%	<b>77,63%</b>	79%		80%	

## EDUCAÇÃO SANITÁRIA

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.
<b>Educação com alunos</b>	Educação de escolares, disponibilizando e construindo com os alunos o conhecimento referente à defesa agropecuária, promovendo mudanças cognitivas, proporcionando novos comportamentos a longo prazo.	<b>N.º de alunos</b>	N/A	N/A	3.520 (3.200 + 10%)	<b>6012</b>	5000		5000	
<b>N.º de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA</b>	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	N.º de total de certificados emitidos / N.º total de inscrições	N/A	N/A	50% Resultado de 2024 (46,5%) + 3.5%	<b>49,49%</b>	50%		60%	

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.	META	RESUL.
<b>Capacitações externas: Conformidades nas ações de médicos-veterinários RTs e Habilitados</b>	Eventos macroregionais direcionados para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs), profissionais Habilitados junto aos serviços oficiais e médicos-veterinários interessados, visando atualizar informações a respeito da prática responsável na defesa agropecuária.	N.º de eventos	N/A	N/A	10	<b>10</b>	09		0	
<b>Capacitações externas: Conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Ações educativas direcionadas para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs) e produtores, visando boas práticas no uso correto e seguro dos agrotóxicos.	N.º de amostras conformes / N.º total de amostras	N/A	N/A	90%	<b>90,4%</b>	91%		92%	
<b>Capacitações Internas: Plano de Capacitações Técnicas Internas.</b>	Plano de Capacitações Técnicas Internas, para qualificação ainda maior do quadro de colaboradores.	Elaboração do Plano de Capacitações Técnicas Internas.	N/A	N/A	100%	<b>100%</b>	100%		100%	